



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Sua Relação Com O Pré-natal

Autores: ANSELMO MESSIAS RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); PRISCILA SILVA VELOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); RAFAELA FRAGA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); ALLYSON ALMEIDA AMARAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); MARCO TÚLIO BRAGA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); RHAISA VIEIRA LOBÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); CAROLINE BARBOSA TANAJURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); MARIA FERREIRA BITTENCOURT (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); SHEILA FERREIRA PESSOA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); LUIS VITOR SOUSA ROSAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC)

Resumo: Introdução: Ações educativas sobre aleitamento materno devem ser iniciadas no pré-natal. As gestantes devem ser informadas sobre as técnicas, vantagens e benefícios para a mãe e o bebê. Objetivos: Identificar o número de pré-natais realizados pelas mães visitadas na Primeira Semana Saúde Integral (PSSI) e correlacionar com conhecimentos básicos sobre aleitamento materno. Metodologia: Estudo prospectivo e descritivo, realizado por discentes do 3º ano de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC, numa Unidade de Saúde da Família em um bairro Ilhéus-Bahia, no período de março a julho de 2012. Em visitas domiciliares a 30 puérperas na primeira semana pós-parto. Foi avaliado o cartão da gestante e aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos sobre demanda, pega e tempo de amamentação. Resultados: A média de idade das puérperas foi 18,6 anos e 50% tinham menos que 18 anos. Relacionamento estável foi declarado por 88% e 12% são solteiras. A média de pré-natais foi de 4,5 consultas. Quanto à amamentação, 70% relataram oferta por demanda espontânea e 30% estimaram um prazo de aproximadamente 20 minutos por mamada como suficientes. A pega foi avaliada e considerada inadequada em 75% das gestantes, mas apenas 27% referiram dificuldade na amamentação. O aleitamento exclusivo foi relatado por 88% das mães e todas pretendem seguir até o 6º mês, o aleitamento misto já foi relatada em 12% das mães visitadas. Observou-se nas mães que realizaram mais de 5 consultas pré-natais, foram as que obtiveram as respostas mais satisfatórias quanto a pega, demanda e tempo de exclusividade da amamentação. Conclusão: A gravidez na adolescência se apresenta como um problema de saúde no bairro. Observa-se que o número de consultas pré-natais é inferior ao preconizado pelo Ministério da Saúde, mínimo de 6 consultas. Embora a maioria das mães reconheçam os benefícios e vantagens do aleitamento, a pega inadequada foi bastante evidente e uma pequena parcela reconheceu tal fato com uma dificuldade de amamentar. Os resultados da pesquisa mostram uma relação direta entre número de pré-natais e conhecimento sobre amamentação.